

MOGI NEWS

Região

Matéria publicada em 15/06/11

Braços cruzados

Servidor da Saúde inicia greve

Movimento foi deflagrado hoje. Atendimento no Arnaldo Pezzuti e no Regional serão afetados

Natália Ramos
Da Reportagem Local

Jorge Moraes



Funcionários do Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti, em Jundiapéba, vão paralisar hoje

Os funcionários públicos estaduais da Saúde vão paralisar os serviços por 48 horas em todo o Estado para reivindicar aumento salarial. Na região, o ato vai ocorrer em duas etapas: hoje, devem cruzar os braços os trabalhadores do hospital regional Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti, no distrito de Jundiapéba, em Mogi das Cruzes.

Amanhã será a vez do Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho, em Ferraz de Vasconcelos, ser afetado. Contudo, 30% dos funcionários vão trabalhar para atender casos

de urgência e emergência nas unidades hospitalares.

A paralisação, segundo a diretora regional do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde (Sindsaúde), Kátia Aparecida dos Santos, foi decidida pela Comissão de Negociação do Sindicato em Assembleia realizada nesta semana.

De acordo com ela, as negociações entre a classe, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) e o secretário de Estado da Saúde Giovanni Guido Cerri duraram mais de três meses e não foi apresentada nenhuma proposta semelhante ao que foi exigido.

A data-base, de acordo com Katia, foi apresentada no dia 1º de maio e a categoria reivindicou reajuste salarial de 26% em cima das perdas salariais dos últimos 20 anos, aumento no vale-refeição, no Plano de Cargos, Carreiras e Salários e aumento no Prêmio de Incentivo. Aliás, essa última, que é uma espécie de benefício aos funcionários que desempenharam trabalho satisfatório perante seus superiores, foi a única a ter uma proposta apresentada pelo Estado. "Eles querem pagar pelo Prêmio Incentivo algo em torno de R\$ 18 e R\$ 39 que representam de 1% a 4,86% no salário. Nosso salário não é reajustado há 20 anos", explicou a diretora

regional do Sindsaúde. "Isso mostra a preocupação do governo com a Saúde", analisou. Segundo Kátia, os trabalhadores avaliaram a proposta "indecente" e optaram pelo estado de greve em forma de protesto.

Assembleia

Na sexta-feira, a Comissão de Negociação do Sindsaúde vai realizar uma assembleia. Na ocasião, segundo a diretora regional da categoria, os funcionários públicos do Estado que atuam na Saúde vão definir se uma greve será decretada. "Caso o governo do Estado não atenda as reivindicações da categoria entraremos em greve", afirmou.